SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA Nº 118 - CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA - COMPED

Dia: 30 de março de 2026
Horário: 14h
Local: Casa dos Conselhos
Ata nº 118/COMPED

Conselheiros Presentes: Carmen Lucia Ransolin – Secretaria Municipal a Educação; Matheus Barbosa Bandeira – Secretaria Municipal de Assistência Social; Analéia Terezinha Levitte – Secretaria Municipal do Planejamento e Mobilidade Urbana; Patrícia Lozeyco da Sá – Associação de Pais e Amigos dos Surdos – APAS; Danyelle Ehlers – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE; Gisele Hintze – Ordem dos Advogados – OAB de Lages; Maria Eduarda Varela da Silva – Universidade do Planalto Catarinense – UNIPLAC. **Justificativas:** Wagner Arruda – Secretaria Municipal da Saúde. **Ouvintes:** Michele Alves; Adriana Alves de Moraes e Rosimara G. Campos. **Pauta:** Abertura; Aprovação da pauta; Aprovação da ATA 117; Seminário do Autismo - Assessor Jhonatan do Deputado Lucas Neves; Questionário elaborado pela Comissão de Acessibilidade do CONEDE SC; Protocolo n.º 02.2026.00023181-9 14ª Promotoria; Trabalho de Comissão; Correspondências expedidas e recebidas; Agenda Livre. **Desenvolvimento do Trabalho:** Aos trinta dias do mês março de dois mil e vinte e seis, na Casa dos Conselhos, realizou-se a Plenária Ordinária e a vice-presidente Analeia deu as boas-vindas aos presentes e iniciada a reunião, sendo destacada a importância da participação e do engajamento dos membros na luta pelos direitos das pessoas com deficiência. Foi ressaltado que as conquistas alcançadas são resultado de uma trajetória construída ao longo de anos, baseada na vivência das próprias pessoas com deficiência, elemento fundamental para a efetividade das políticas públicas. Na ocasião, foi dada as boas-vindas à nova conselheira Carmen, sendo destacada a relevância de sua atuação na área da educação, considerando sua experiência como professora e diretora, bem como sua vivência como pessoa com deficiência, aspectos que contribuirão significativamente para o fortalecimento das ações do Conselho. Também foi ressaltado o crescente engajamento de profissionais e parceiros ao longo do período, ampliando a capacidade de atuação do colegiado. Foi registrada, ainda, a participação de representantes da OAB, com destaque para profissionais qualificadas e comprometidas com o apoio às atividades do Conselho, bem como a presença de participantes que já vêm contribuindo em discussões anteriores, especialmente relacionadas ao mercado de trabalho para pessoas com deficiência. Na sequência, procedeu-se à aprovação da pauta e da ata da 117, sendo realizadas apenas correções pontuais de redação e identificação de falas, sem alteração de conteúdo, restando **ambas aprovadas pelos presentes.** A pauta da reunião contemplou, entre outros temas: seminários sobre autismo, questionário elaborado pela comissão, análise de protocolo, trabalhos das comissões, correspondências expedidas e recebidas, além de espaço para apresentações. Já que o Assessor Jhonatan não se fez Houve a inclusão da apresentação do projeto Diversidade em Foco: inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho, conduzida pela senhora Rosimara Campos, profissional com mais de trinta anos de experiência no mercado de trabalho e mais de dez anos de atuação na área. atuação na área de Recursos Humanos, incluindo experiência em empresas de diferentes portes. Durante a apresentação, foi evidenciado que, apesar dos avanços legais, ainda persistem dificuldades significativas na inclusão efetiva de pessoas com deficiência no mercado de trabalho, especialmente no que se refere à qualificação profissional e à preparação das empresas, lideranças e equipes para acolhimento adequado. Ressaltou-se que muitas contratações ainda ocorrem com foco no cumprimento de cotas legais, sem garantir permanência, desenvolvimento e valorização dos profissionais. Entre as principais dificuldades identificadas, destacam-se: Insuficiência de qualificação profissional de parte das pessoas

com deficiência; Falta de preparo das empresas e lideranças para inclusão efetiva; Barreiras estruturais e comunicacionais, especialmente para pessoas com deficiência auditiva e visual; Persistência de atitudes capacitistas e preconceitos no ambiente de trabalho. O projeto apresentado tem como objetivo central promover a qualificação de pessoas com deficiência e capacitar empresas para inclusão efetiva, buscando inserir a diversidade, equidade e inclusão como parte da cultura organizacional. Entre as ações previstas, destacam-se: Parcerias com instituições como SENAI, SENAC e outras para oferta de cursos de qualificação; Capacitação em informática e Libras; Formação de lideranças empresariais; Apoio de instituições intermediadoras na seleção de candidatos; Criação de canais de comunicação entre empresas e trabalhadores; Desenvolvimento de estratégias de retenção e crescimento profissional. O projeto ainda inclui o Programa Padrinho, com a finalidade de acompanhar os profissionais recém-contratados, oferecendo suporte técnico e comportamental durante o período inicial de adaptação. Destacou-se que a ausência desse acompanhamento pode resultar em desligamentos precoces, muitas vezes motivados por insegurança, falta de orientação ou dificuldades de comunicação. Ressaltou-se, ainda, a importância de avaliações periódicas tanto do profissional acompanhado quanto do responsável pelo acompanhamento. Também foi enfatizado que muitas pessoas com deficiência ingressam no mercado de trabalho com receio, em razão de experiências anteriores de preconceito ou de contratações realizadas apenas para cumprimento de cotas, o que impacta diretamente sua segurança e desempenho. Nesse sentido, reforçou-se a necessidade de ambientes inclusivos, acolhedores e com oportunidades reais de desenvolvimento profissional, incluindo progressão de carreira. No que se refere à execução do projeto, foi informado que já existem articulações com instituições como Banco do Emprego, Conecta Talentos e Employer, que poderão atuar na triagem e encaminhamento de candidatos, bem como parcerias com instituições de ensino para qualificação e possibilidade de disponibilização de espaços físicos para realização das atividades. Também foram mencionadas estratégias de captação de recursos por meio de editais e parcerias institucionais. Os conselheiros manifestaram apoio à iniciativa, destacando a importância da participação do Conselho na divulgação e fortalecimento do projeto. Na sequência, foi apresentado e discutido e respondido o questionário de acessibilidade elaborado pela de Acessibilidade do CONEDE SC, abordando temas como infraestrutura urbana, educação, saúde, transporte, comunicação e políticas públicas. Durante a análise, foram apontadas diversas dificuldades no município, tais como: Deficiências na acessibilidade de vias públicas e calçadas; Limitações na adaptação de escolas para diferentes deficiências; Necessidade de ampliação da capacitação de profissionais; Fragilidades no transporte público acessível; Barreiras atitudinais relacionadas ao capacitismo; Necessidade de melhoria na comunicação e inclusão social. Apesar dos desafios, reconheceu-se a existência de avanços, especialmente na atuação do Conselho e na implementação gradual de políticas públicas voltadas à acessibilidade. Foi destacado que o município tem avançado na implementação de ações com participação das secretarias e da sociedade civil. Foram definidas como prioridades para os próximos anos: Ampliação da acessibilidade universal; Fortalecimento da inclusão social e educacional; Sensibilização da sociedade quanto à importância da inclusão; Melhoria das condições de acesso em espaços públicos e privados de uso coletivo. Na sequência, foram discutidas as correspondências expedidas e recebidas, incluindo ofícios encaminhados ao Ministério Público e à Secretaria de Planejamento, solicitando informações sobre fiscalização, acessibilidade e cumprimento de normas legais. Foi informado que o Ministério Público vem acompanhando de forma ativa as ações do município, visando garantir avanços concretos, especialmente no cumprimento de Termos de Ajustamento de Conduta (TAC). Deliberou-se que informações complementares, como dados quantitativos e relatórios detalhados, serão apresentadas na próxima reunião, com a presença de representantes dos órgãos responsáveis. Por fim, foi deliberada a retomada das visitas técnicas, com agendamento a ser definido e comunicado previamente aos conselheiros. **Correspondências Recebidas:** Diversidade em Foco – 30/03/2026; Projeto Diversidade em Foco – 30/03/2026; Protocolo nº 02.2026.00023181-9 – trata-se de expediente encaminhado pelo Conselho Municipal dos Direitos da

Pessoa com Deficiência – COMPED; Ofício nº 12/2026 – Nomeação do titular e suplente representantes da ADEVIPS; Ofício n 026/2026 – Resposta ao Ofício º 006/2026; Ofício nº 163/2026/GAB/AFPC – Resposta ao Ofício nº 005/2026/COMPED. **Correspondências Expedidas:** Ofício nº 150/2025/GAB /AFPC – Convite de audiência pública; Ofício nº 006/2026/COMPED – Solicitação de verificação de possibilidade de pagamento de intérprete de libras; Ofício nº 005/2026/COMPED – Solicitação de informações sobre fiscalização de obras e adequações de acessibilidade; Ofício nº 004/2026/COMPED – Solicitação de informações – Termos de ajustamento de conduta relacionados á mobilidade urbana da pessoa com deficiência. Encerrou a reunião, eu Maria Claudia Antunes Willemann lavrei a presente ata que depois de lida e aprovada será colada em livro próprio de atas.

Analeia T. Levitte . Carmen Lucia Ramos Dini Maria Eduarda Varela da Silva Gisele Hintze . Matheus Barbosa Bandeira Patricia Rozeyk de Sá Daniele Ehlers

Analeia Terezinha Levitte
Vice-Presidente COMPED